



# RELATÓRIO DE ANÁLISE DE **DESEMPENHO**

---

## **1T21**

# Sumário

Destaques	4
Principais Números	5
Balanco Patrimonial Gerencial	7
Ratings	7
Conjuntura Econômica	8
Principais Indicadores Econômicos	8
Lucro Líquido e Ativo	9
Carteira de Crédito Ampla	10
Qualidade da Carteira de Crédito	11
Provisão e Inadimplência	12
TVM e Derivativos	13
Captações	14
Depósitos à Vista	14
Poupança	15
Depósito a Prazo	15
Letras	15
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	16
Transações	18
Despesas Administrativas	18
Eficiência Operacional	20
Gerenciamento do Risco e do Capital	20
Ativos Administrados	21
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	22
Cartão de Débito e Crédito	22

# Declarações Prospectivas

O presente documento baseia-se nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA em 31 de março de 2021, que abrangem as demonstrações da Instituição Financeira CAIXA e de suas subsidiárias: CAIXA Seguridade, CAIXA Cartões e CAIXAPAR.

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade, gerando eventuais diferenças com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os números indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem, devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base em números inteiros, podendo haver diferenças quando o cálculo for efetuado sobre valores arredondados.

As informações aqui apresentadas podem fazer referências e declarações sobre expectativas, estimativas de crescimento e projeções de resultado. Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, dessa forma, resultar em valores de saldos, receitas, despesas e resultados diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

## Dados para conexão à Teleconferência de Resultados

**Teleconferências 1T21** Quarta-feira, 12 de maio de 2021.

**Webcast ao vivo:** [www.caixa.gov.br/sobre-a-caixa/relacoes-com-investidores/](http://www.caixa.gov.br/sobre-a-caixa/relacoes-com-investidores/)

<b>Em Português - 12/05/2021</b>	<b>Em Inglês - 12/05/2021</b>
10h00 (horário de Brasília)	10h00 (horário de Brasília)
09h00 (horário de Nova York)	09h00 (horário de Nova York)
Apenas Webcast (Tradução simultânea)	

## Destaques

### Resultado

O lucro líquido da CAIXA foi de R\$ 4,6 bilhões no 1T21, 19,2% menor que o trimestre anterior e 50,3% maior se comparado ao mesmo período do ano anterior.

### Margem Financeira

A margem financeira alcançou R\$ 11,0 bilhões no 1T21, aumento de 4,1% se comparado ao trimestre anterior e de 6,8% em relação ao 1T20. O crescimento trimestral foi possível por conta do aumento de 0,8% nas receitas com operações de crédito; e das reduções de 10,2% nas despesas de recursos de clientes e de 22,5%, nas despesas de recursos de emissões de títulos e valores mobiliários.

### Carteira de Crédito

A carteira de crédito ampliada encerrou o 1T21 com um saldo de R\$ 799,6 bilhões, crescimento de 14,3% em relação ao 1T20 e 1,5% no trimestre e uma participação de mercado de 19,3%. O aumento do saldo foi influenciado, em relação ao mesmo período do ano anterior, pelo crescimento de 10,2% em habitação, 8,3% em saneamento e infraestrutura, 12,5% em crédito comercial pessoa física, 89,5% em crédito comercial pessoa jurídica e 47,1% no agronegócio.

No 1T21 foram concedidos R\$ 93,2 bilhões em crédito para a população brasileira, crescimento de 1,3% em relação ao contratado no 1T20, com destaque para os aumentos de 3,0% em consignado, 38,7% em habitação e 86,8% em crédito ao agronegócio.

A carteira da CAIXA finalizou o 1T21 com um índice de inadimplência de 2,04%, redução de 1,10 p.p. em 12 meses. As operações classificadas com ratings de AA-C apresentaram melhoria de 0,9 p.p., em 12 meses, totalizando 92,0% no final do 1T21.

O nível de provisionamento da carteira cobre cerca de 2,2 vezes a inadimplência superior a 90 dias, crescimento de 58,0 p.p. em 12 meses, totalizando 216,2% em março de 2021.

### Eficiência Operacional

No 1T21 as receitas de prestação de serviços e tarifas totalizaram R\$ 5,7 bilhões, redução de

1,9% quando comparado ao 1T20, motivada pelas reduções de 7,0% em receitas provenientes de conta corrente, 25,1% em convênios e cobrança e 7,2% em fundos de investimento. Destaca-se no período o aumento de 376,3% nas receitas com produtos de seguridade, 8,4% com receitas de operações de crédito e 4,8% em serviços de governo.

Com esse resultado, o índice de cobertura das despesas administrativas atingiu 67,0% e o índice de cobertura das despesas de pessoal totalizou 102,1%.

As despesas de pessoal, que correspondem a 67,3% das despesas administrativas, apresentaram redução de 17,1% no trimestre, influenciadas pela redução de 21,7% em salários e vantagens, 18,7% em benefícios e 1,8% em encargos sociais. Essa redução trimestral já reflete a redução de custos decorrentes do PDV lançado em 2020.

### Captações

O saldo das captações totalizou R\$ 970,5 bilhões em março de 2021, aumento de 6,3% em 12 meses, e em volume suficiente para cobrir 121,4% da carteira de crédito. Destaque para os depósitos em poupança, que totalizaram um saldo de R\$ 368,5 bilhões, avanço de 14,8% em 12 meses, representando 36,4% de participação de mercado.

### Cientes e Rede de Atendimento

No final do 1T21 a CAIXA possuía 145,7 milhões de correntistas e poupadores, dos quais 143,8 milhões de pessoas físicas e 1,9 milhão de pessoas jurídicas.

A rede da CAIXA possui 54,1 mil pontos de atendimento. São 4,2 mil agências e postos de atendimento, 22,0 mil correspondentes CAIXA Aqui e lotéricos, e 27,9 mil ATM's disponíveis nos postos e salas de autoatendimento.

### Plataforma Digital – CAIXA Tem

Atingindo o recorde de mais de 107 milhões de contas poupanças sociais digitais gratuitas abertas até o final de março de 2021, o App CAIXA Tem viabilizou o maior movimento de inclusão social, digital e financeira do Brasil.

# Principais Números

Itens de Resultado (R\$ milhões)	1T21	4T20	Δ%	1T20	Δ%
Lucro Líquido	4.584	5.671	-19,2	3.049	50,3
Resultado Operacional	3.427	1.456	135,3	3.915	-12,5
Margem Financeira	11.018	10.585	4,1	10.318	6,8
Provisão para Devedores Duvidosos	(2.545)	(2.635)	-3,4	(2.012)	26,5
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	8.473	7.950	6,6	8.306	2,0
Receita com Prestação de Serviços <sup>1</sup>	5.683	6.205	-8,4	5.794	-1,9
Despesas de Pessoal	(5.412)	(6.532)	-17,1	(5.227)	3,5
Outras Despesas Administrativas	(2.633)	(3.515)	-25,1	(2.662)	-1,1
Itens Patrimoniais (R\$ milhões)	1T21	4T20	Δ%	1T20	Δ%
Ativos Administrados	2.581.382	2.549.756	1,2	2.368.304	9,0
FGTS	575.924	550.146	4,7	534.609	7,7
Fundos de Investimento <sup>2</sup>	515.580	495.516	4,0	442.129	16,6
Ativo Total	1.437.102	1.450.767	-0,9	1.315.071	9,3
Carteira de TVM e Derivativos	272.499	245.927	10,8	221.898	22,8
Crédito Amplo <sup>3</sup>	799.626	787.422	1,5	699.622	14,3
Comercial PF	92.921	90.443	2,7	82.566	12,5
Comercial PJ	72.536	71.459	1,5	38.284	89,5
Habitação	518.365	510.636	1,5	470.431	10,2
Infraestrutura	91.726	90.473	1,4	84.708	8,3
Provisão para Devedores Duvidosos	(35.389)	(34.571)	2,4	(34.808)	1,7
Depósitos	587.515	619.413	-5,1	536.441	9,5
Poupança	368.492	389.771	-5,5	321.106	14,8
CDB	61.978	63.121	-1,8	77.657	-20,2
Letras <sup>4</sup>	33.857	39.354	-14,0	49.322	-31,4
Patrimônio Líquido	96.733	92.821	4,2	83.385	16,0
Limites Operacionais (em %)	1T21	4T20	Δ p.p.	1T20	Δ p.p.
Índice de Basileia	17,57	17,62	-0,05	18,67	-1,10
Índice de Capital Principal	12,74	12,24	0,50	12,60	0,14
Índice de Capital Nível I	13,04	12,54	0,50	12,93	0,10
Indicadores da Carteira de Crédito (em %)	1T21	4T20	Δ p.p.	1T20	Δ p.p.
Inadimplência Total (atrasos > 90 dias)	2,04	1,73	0,31	3,14	-1,10
Livres Pessoas Físicas	4,17	4,63	-0,46	5,89	-1,72
Livres Pessoas Jurídicas	4,93	3,99	0,93	5,45	-0,52
Habitação <sup>5</sup>	1,81	1,31	0,50	2,85	-1,05
Infraestrutura	0,19	0,25	-0,06	0,55	-0,36
Agronegócio	1,51	1,53	-0,03	3,78	-2,28
Provisão para Devedores Duvidosos/Crédito Amplo	4,33	4,39	-0,06	4,99	-0,67
Cobertura > 90 dias <sup>6</sup>	216,19	252,87	-36,68	158,24	57,95
Cobertura > 60 dias <sup>6</sup>	143,23	166,45	-23,22	92,91	50,33

<sup>1</sup> Inclui Tarifas Bancárias.

<sup>2</sup> Excluem Carteiras Administradas de Fundos e Programas de Governo, FI de FIC e FI FGTS.

<sup>3</sup> Refere-se à carteira de crédito classificada de acordo com os critérios do Banco Central do Brasil.

<sup>4</sup> Inclui TVM no exterior.

<sup>5</sup> Considera operações de financiamento para aquisição de material de construção.

<sup>6</sup> Considera o Saldo de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa/Saldo Inadimplente.

# Principais Números

Indicadores de Performance (em %)	1T21	4T20	Δ p.p.	1T20	Δ p.p.
ROA <sup>7</sup>	1,07	0,96	0,11	1,55	-0,48
ROE <sup>8</sup>	16,33	15,18	1,14	24,01	-7,68
Índice de Eficiência Operacional <sup>9</sup>	59,11	58,97	0,14	47,02	12,09
Índice de Cobertura de Despesas Administrativas <sup>9</sup>	66,98	67,59	-0,62	80,70	-13,73
Índice de Cobertura de Despesas de Pessoal <sup>9</sup>	102,08	103,40	-1,32	124,58	-22,50
Índice de Imobilização	12,28	12,06	0,22	10,96	1,32
Endividamento do Setor Público	42,11	40,61	1,50	36,63	5,48
Estrutura (Quantidade)	1T21	4T20	Δ Qtde	1T20	Δ Qtde
Pontos de Atendimento	54.090	54.196	-106	53.870	220
Agências	3.372	3.372	0	3.372	0
PA (Postos de Atendimento)	788	797	-9	752	36
Correspondentes CAIXA Aqui	8.848	8.810	38	8.318	530
Lotéricos	13.142	13.056	86	12.956	186
Máquinas de autoatendimento	27.940	28.161	-221	28.472	-532
Rede Banco 24 horas	23.552	23.798	-246	23.268	284
Colaboradores	86.957	88.748	-1.791	94.101	-7.144
Empregados CAIXA	81.876	81.945	-69	84.819	-2.943
Estagiários e Aprendizizes	5.081	6.803	-1.722	9.282	-4.201
Cientes e Contas (Quantidade em mil)	1T21	4T20	Δ Qtde	1T20	Δ Qtde
Cientes	145.747	145.834	-87	103.389	42.357
Pessoa Física	143.799	143.840	-41	100.612	43.187
Pessoa Jurídica	1.948	1.994	-45	2.778	-830
Total de Contas	214.149	212.259	1.891	98.909	115.240
Correntes <sup>10</sup>	15.508	15.536	-28	15.348	160
Pessoa Física	13.686	13.558	128	13.528	158
Pessoa Jurídica	1.822	1.978	-156	1.820	2
Poupanças	198.641	196.723	1.919	83.561	115.080
Participação de Mercado (em %)	1T21	4T20	Δ p.p.	1T20	Δ p.p.
Poupança	36,38	37,64	-1,26	37,83	-1,45
Depósitos à Vista	16,09	18,18	-2,09	16,22	-0,13
CDB	4,12	4,21	-0,09	7,48	-3,36
LCI e LH	27,10	30,59	-3,49	34,57	-7,48
LF	0,47	0,47	0,00	0,44	0,03
Fundos de Investimentos	8,01	8,00	0,01	8,22	-0,21
Crédito Amplo <sup>11</sup>	19,31	19,39	-0,09	19,28	0,02
Total Pessoas Físicas	26,71	26,91	-0,20	26,97	-0,26
Total Pessoas Jurídicas	9,90	9,92	-0,02	9,02	0,89
Imobiliário	68,25	68,85	-0,60	69,14	-0,89

<sup>7</sup> (Lucro Líquido Contábil acumulado 12 meses/Ativo Médio).

<sup>8</sup> (Lucro Líquido Contábil acumulado 12 meses/PL Médio).

<sup>9</sup> Indicadores acumulado 12 meses.

<sup>10</sup> Contas correntes, exceto Contas Salário e Contas CAIXA Fácil.

<sup>11</sup> Considera carteira classificada de crédito, exceto créditos securitizados e carteiras de crédito adquiridas.

## Balanco Patrimonial Gerencial

Abaixo apresentamos os principais dados do Balanco Patrimonial, gerencialmente consolidado.

Ativo - Valores em R\$ milhões	1T21	4T20	Δ%	1T20	Δ%
Disponibilidades	16.490	17.032	-3,2	11.207	47,1
Ativos financeiros	1.369.914	1.387.178	-1,2	1.260.658	8,7
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(35.389)	(34.571)	2,4	(34.808)	1,7
Ativos fiscais	51.261	51.265	0,0	50.272	2,0
Investimentos	12.329	11.096	11,1	7.415	66,3
Imobilizado de uso	3.856	3.693	4,4	2.976	29,6
Intangível	2.324	2.463	-5,7	2.374	-2,1
Outros ativos	18.040	14.553	24,0	17.538	2,9
Outras perdas por redução ao valor recuperável	(1.724)	(1.942)	-11,2	(2.560)	-32,7
<b>Total</b>	<b>1.437.102</b>	<b>1.450.767</b>	<b>-0,9</b>	<b>1.315.071</b>	<b>9,3</b>

Passivo - Valores em R\$ milhões	1T21	4T20	Δ%	1T20	Δ%
Passivos financeiros	1.262.090	1.279.079	-1,3	1.155.571	9,2
Recursos de clientes	587.515	619.413	-5,1	536.441	9,5
Recursos de instituições financeiras e oficiais	556.608	536.723	3,7	483.853	15,0
Outros	117.968	122.942	-4,0	135.277	-12,8
Provisões	11.333	10.937	3,6	12.105	-6,4
Passivos fiscais	4.865	4.707	3,4	4.690	3,7
Passivos atuariais	28.585	28.507	0,3	29.994	-4,7
Outros passivos	33.496	34.716	-3,5	29.325	14,2
Patrimônio Líquido	96.733	92.821	4,2	83.385	16,0
<b>Total</b>	<b>1.437.102</b>	<b>1.450.767</b>	<b>-0,9</b>	<b>1.315.071</b>	<b>9,3</b>

## Ratings

Os ratings da CAIXA nas principais agências de risco, são:

Ratings Perspectiva	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Longo Prazo	Curto Prazo
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo		
<b>Fitch Ratings</b>	BB- (Negativa)	B	BB- (Negativa)	B	AA(bra) (Estável)	F1+(bra)
<b>Moody's</b>	Ba2 (Estável)	Not Prime	Ba2 (Estável)	Not Prime	Aa1.br	BR-1
<b>Standard &amp; Poor's</b>	BB- (Estável)	B	BB- (Estável)	B	brAAA (Estável)	brA-1+

## Conjuntura Econômica

No cenário internacional, os EUA têm se destacado na vacinação e na adoção de medidas de estímulo econômico, e indicadores recentes de atividade econômica têm apresentado bom desempenho. Contudo, a aceleração econômica e a ampliação de incentivos têm gerado preocupações de que a inflação prospectiva possa levar a uma antecipação do processo de normalização da política monetária pelo Federal Reserve, que ainda segue sinalizando juro baixo por um longo período, movimento que tem gerado volatilidade nos mercados. Na Zona do Euro, o recrudescimento da pandemia e o ritmo lento de vacinação sinalizam que a retomada da economia deve ser postergada. Já na China, em contexto de maior controle da pandemia, os indicadores de atividade econômica evidenciaram a continuação da recuperação nos primeiros meses do ano.

No cenário doméstico, a economia deve ter apresentado crescimento no 1T21, em que pese o

recrudescimento da pandemia desde o final de 2020. Ao longo do período, diversas medidas de restrições à circulação foram intensificadas, sobretudo a partir de março, em um contexto de deterioração dos indicadores epidemiológicos. Esse cenário deve provocar uma piora das condições econômicas, sugerindo recuo da atividade na passagem do 1T21 para o 2T21.

A inflação se manteve em um patamar ainda elevado, diante dos efeitos de diversos choques observados desde o ano passado, os quais têm se sustentado por um período maior que o esperado inicialmente.

Nesse contexto, o Comitê de Política Monetária (Copom) iniciou um processo de “normalização parcial” da taxa básica de juros, elevando em 0,75 ponto percentual a meta da taxa Selic na última reunião e indicando outro ajuste de mesma magnitude na próxima reunião, prevista para maio.

## Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores Econômicos	1T21	4T20	Δ p.p.	1T20	Δ p.p.
Taxa Selic over - Média no período (% a. a.)	<b>2,01</b>	1,90	0,11	4,18	-2,17
Taxa Selic over - Fim do período (% a. a.)	<b>2,23</b>	1,90	0,33	3,95	-1,72
CDI - Fim do período (% a. a.)	<b>2,23</b>	1,90	0,33	3,95	-1,72
IPCA - IBGE - Acum. no período (%)	<b>2,05</b>	3,13	-1,08	0,53	1,52
IGP-M - Acum. no período (%)	<b>8,26</b>	7,64	0,62	1,69	6,57
Dólar Comercial - Final do período (compra)	<b>5,70</b>	5,20	0,50	5,20	0,50
Produção Industrial - Interanual (%)	<b>4,31</b>	3,44	0,87	-1,66	5,97
Taxa de desemprego - Média trimestral (%)*	<b>14,38</b>	13,91	0,47	12,23	2,15

\*até fevereiro/2021



## Lucro Líquido e Ativo

O lucro líquido da CAIXA foi de R\$ 4,6 bilhões no 1T21, 19,2% menor que o 4T20 e 50,3% maior se comparado ao mesmo período do ano anterior. O resultado trimestral foi possível pelo aumento de 4,1% na margem financeira, redução de 17,1% nas despesas de pessoal, 25,1% nas outras despesas administrativas e pelo recebimento de R\$ 1,5 bilhão auferidos em decorrência da conclusão das parcerias estratégicas nos ramos de consórcio e capitalização concluídas com a CAIXA Seguridade.

O retorno sobre o patrimônio líquido registrou 16,33% e o retorno sobre o ativo médio alcançou 1,07%, crescimentos trimestrais de 1,14 p.p. e 0,11 p.p. respectivamente.

Os ativos da CAIXA totalizaram R\$ 1,4 trilhão, representando um crescimento de 9,3% em 12 meses, influenciado pelo aumento de 14,3% na carteira de crédito ampliada e 22,8% na carteira de títulos de valores mobiliários e derivativos.

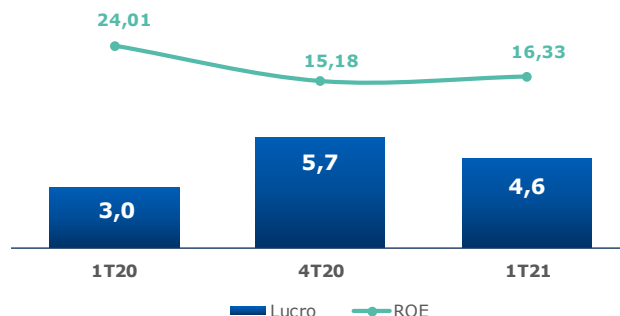
A margem financeira alcançou R\$ 11,0 bilhões no 1T21, aumento de 4,1% se comparado ao 4T20 e de 6,8% em relação ao 1T20. O crescimento trimestral foi possível por conta do aumento de 0,8% nas receitas com operações de crédito; e das reduções de 10,2% nas despesas de recursos de clientes e de 22,5%, nas despesas de recursos de emissões de títulos e valores mobiliários.

No 1T21, as receitas provenientes das operações de crédito habitacionais totalizaram R\$ 9,0 bilhões, aumento de 2,3% em relação ao 4T20. Essas receitas representam 52,3% do total das receitas de crédito. Destaca-se ainda nas receitas com operações de crédito o crescimento de 16,9% em saneamento e infraestrutura, 16,2% em crédito agronegócio e 11,7% em crédito comercial pessoa jurídica.

As despesas de captação foram impactadas no 1T21 pelas reduções de 42,0% em letras, 13,1% com as operações de poupança, 8,3% com CDB e 6,8% relacionados a outros depósitos. O comportamento dessas despesas reflete o forte crescimento nas linhas de menor custo aliado ao cenário atual da taxa básica de juros da economia.

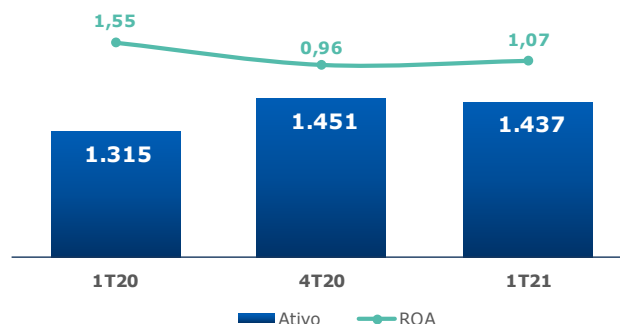
### Lucro Líquido e Rentabilidade do Patrimônio Líquido

Valor em R\$ bilhões - indicador em %



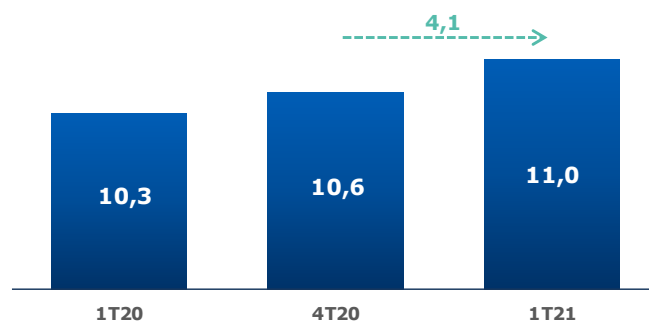
### Ativo CAIXA e Retorno sobre o Ativo Médio

Valor em R\$ bilhões - indicador em %



### Margem Financeira

Valor em R\$ bilhões - variação em %



# Carteira de Crédito Ampla

A carteira de crédito ampliada encerrou o 1T21 com um saldo de R\$ 799,6 bilhões, crescimento de 1,5% no trimestre e 14,3% em relação a 1T20, influenciado, pelo aumento de 10,2% em habitação; 12,5% em crédito comercial PF, 47,1% em crédito ao agronegócio; 8,3% em saneamento e infraestrutura; e 89,5% na carteira de crédito comercial pessoa jurídica, principalmente nas linhas para micro e pequenas empresas, com destaque para a evolução de 15,7 bilhões no PRONAMPE.

A carteira imobiliária é a mais representativa na composição do crédito total, com 64,8% de participação e saldo de R\$ 518,4 bilhões, crescimento nominal de R\$ 47,9 bilhões em 12 meses. Desse saldo, R\$ 322,7 bilhões foram concedidos com recursos FGTS, aumento de 10,1% em 12 meses, e R\$ 195,2 bilhões em recursos SBPE, aumento de 10,7% em relação a março de 2020. As contratações com recursos SBPE totalizaram R\$ 16,2 bilhões no 1T21, crescimento de 103,1 % em relação ao ano anterior.

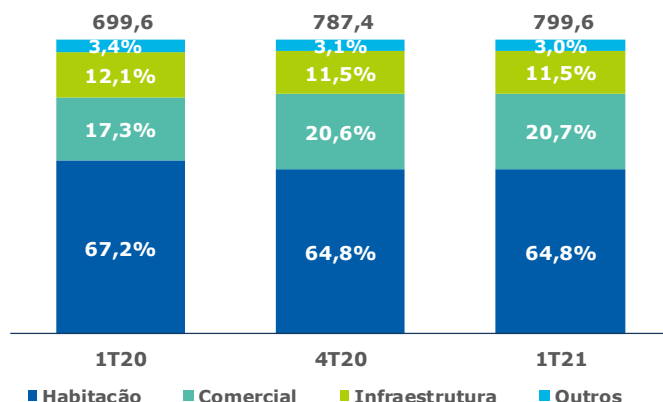
As contratações de crédito consignado totalizaram R\$ 12,9 bilhões no 1T21, alta de 3,0% no trimestre, atingindo um saldo de R\$ 71,3 bilhões no final do primeiro trimestre.

O saldo das operações com saneamento e infraestrutura apresentaram aumento de 8,3% em 12 meses, totalizando R\$ 91,7 bilhões em março de 2021.

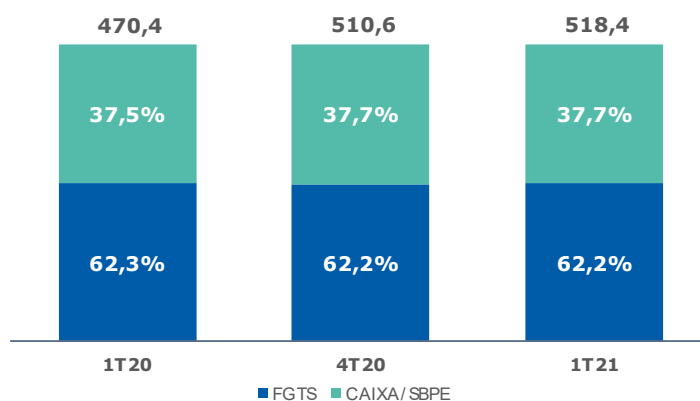
No primeiro trimestre, foram contratados R\$ 12,7 bilhões no Programa Casa Verde e Amarela, incluindo os subsídios, o equivalente a 84,1 mil novas unidades habitacionais.

Com isso, no 1T21 foram concedidos um total de R\$ 93,2 bilhões em crédito, crescimento de 1,3% em relação ao apurado no 1T20.

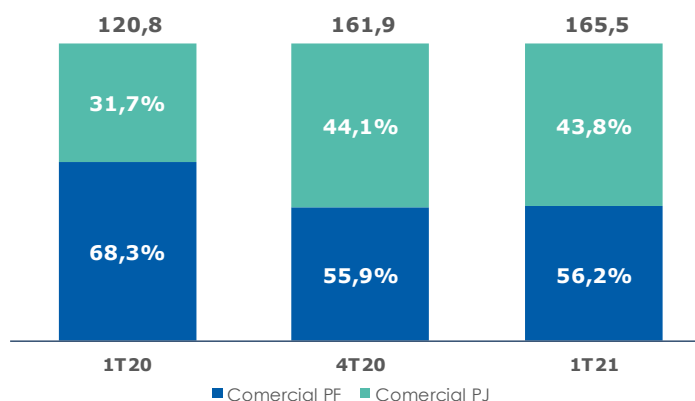
**Composição Crédito Ampla**  
Valor em R\$ bilhões e participação em %



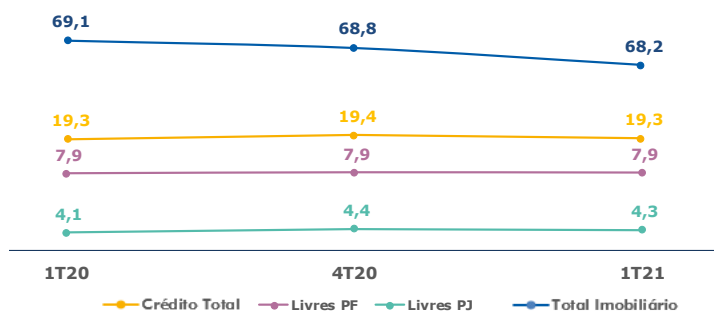
**Composição Crédito Habitacional**



**Composição Crédito Comercial**  
Valor em R\$ bilhões e participação em %



**Participação de Mercado**  
em %



## Carteira de Crédito Ampla

O crédito ao agronegócio atingiu saldo de R\$ 8,7 bilhões em março de 2021, com destaque para a modalidade destinada à pessoa física, que totalizou R\$ 4,8 bilhões, aumento de 57,0% em relação a março de 2020 e 14,3% em comparação ao trimestre anterior. A CAIXA vem trimestre a trimestre aumentando sua participação de mercado no segmento agro e disponibilizando mais recursos para os produtores, tendo ao fim do 1T21 um *market share* de 3,0%, 0,75 p.p. maior que no mesmo período do ano anterior.

Com o saldo de R\$ 799,6 bilhões no final de março de 2021, a participação no mercado da Instituição totalizou 19,3%.

Valor em R\$ milhões	1T21	4T20	Δ%	1T20	Δ%
Operações de Crédito	<b>790.554</b>	777.485	1,7	690.609	14,5
Crédito Comercial	<b>165.456</b>	161.902	2,2	120.849	36,9
Pessoas Físicas	<b>92.921</b>	90.443	2,7	82.566	12,5
Pessoas Jurídicas	<b>72.536</b>	71.459	1,5	38.284	89,5
Habitação	<b>518.365</b>	510.636	1,5	470.431	10,2
Saneamento e Infraestrutura	<b>91.726</b>	90.473	1,4	84.708	8,3
Agronegócio	<b>8.732</b>	7.719	13,1	5.935	47,1
Cessão de Créditos	<b>6.868</b>	7.271	-5,5	8.250	-16,8
Outros Créditos	<b>8.478</b>	9.420	-10,0	9.449	-10,3
<b>Crédito Amplo</b>	<b>799.626</b>	<b>787.422</b>	<b>1,5</b>	<b>699.622</b>	<b>14,3</b>

## Qualidade da Carteira de Crédito

Rating  
em %

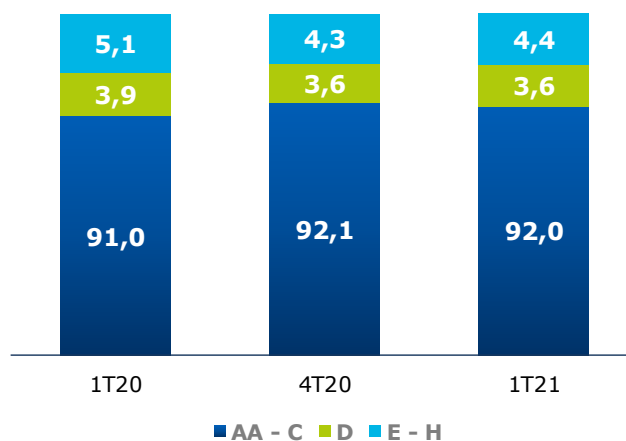
A carteira de crédito CAIXA possui 92,0% do seu total classificada no nível de risco AA-C, aumento de 0,9 p.p. em 12 meses, demonstrando boa qualidade e solidez em função da consistente gestão do risco da CAIXA.

O crédito imobiliário, que corresponde a 64,8% da carteira de crédito, possui 93,8% dos saldos classificados nos ratings entre AA-C.

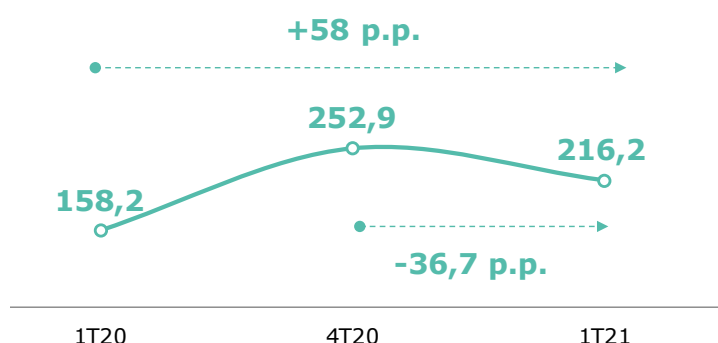
As operações de saneamento e infraestrutura, que correspondem a 11,5% da carteira, possuem 87,8% de seu saldo classificado nos ratings entre AA-C.

As operações de crédito comercial, que representam 20,7% da carteira de crédito ampla, possuem 88,1% do seu saldo classificado nos ratings entre AA-C.

O nível de provisionamento da carteira cobre cerca de 2,2 vezes a inadimplência superior a 90 dias, crescimento de 58,0 p.p. em 12 meses.



Cobertura da PCLD sobre a inadimplência acima de 90 dias em %



# Provisão e Inadimplência

As despesas com PCLD atingiram R\$ 2,5 bilhões no 1T21, redução de 3,4% em relação ao trimestre anterior. Em comparação com o 1T20, houve aumento de 26,5%.

A carteira de crédito da CAIXA possui 91% do saldo com garantias, característica que resulta em uma carteira de alta qualidade. A cobertura da provisão cresceu 58,0 p.p. em 12 meses e atingiu 216,2%.

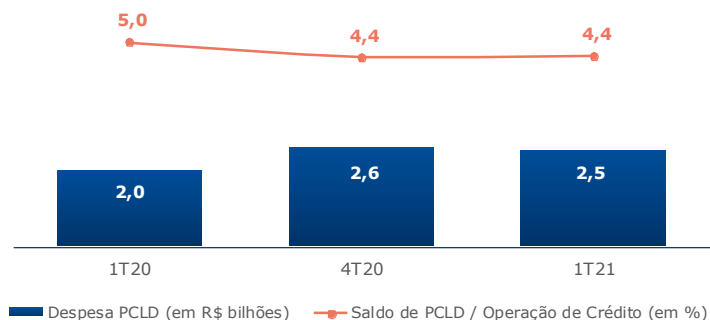
O índice de inadimplência foi de 2,04%, redução de 1,1 p.p. em 12 meses. O indicador ficou abaixo da média do mercado de 2,19%.

A carteira habitacional apresentou inadimplência de 1,81% no 1T21, apresentando redução de 1,05 p.p. em 12 meses.

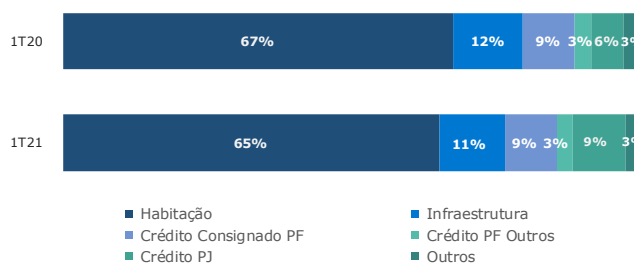
O percentual de inadimplência dos recursos livres pessoa jurídica atingiu 4,93%, recuo de 0,52 p.p. em 12 meses. A inadimplência da carteira livres pessoa física totalizou 4,17% em março de 2021, redução de 1,72 p.p. em 12 meses e 0,46 p.p. no trimestre.

No período, não houve alteração no processo de apuração da provisão de risco de crédito, bem como a constituição de provisão prudencial, além das já existentes, fundamentado nas características das operações da CAIXA que são concentradas em operações de longo prazo, com garantias reais e com 92,0% das operações classificadas em níveis de riscos entre AA e C. A CAIXA continuará acompanhando as operações de crédito, em especial quanto aos reflexos da pandemia de COVID-19 na economia.

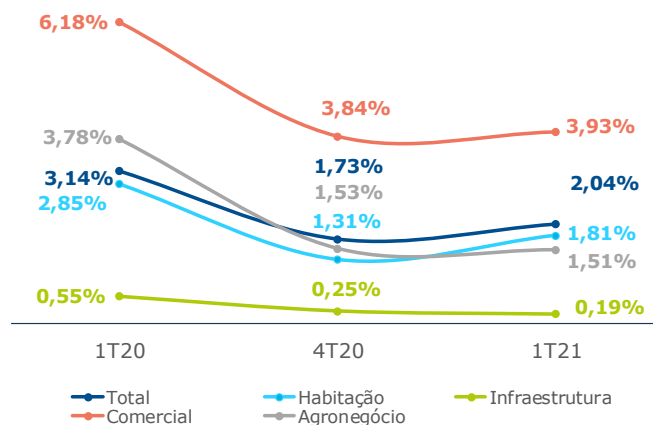
## Despesa de PCLD e Saldo de PCLD / Op. de Crédito



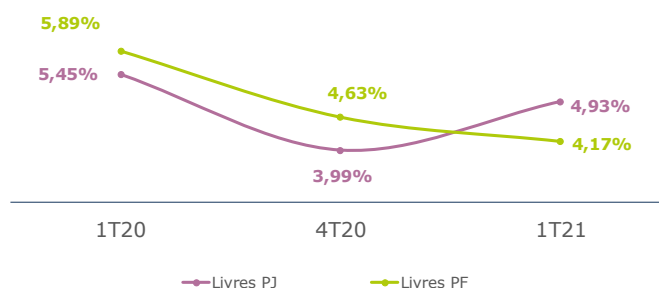
## Composição da Carteira de Crédito Ampla em %



## Índice de Inadimplência - acima de 90 dias em %



## Índice de Inadimplência - acima de 90 dias em %



# TVM e Derivativos

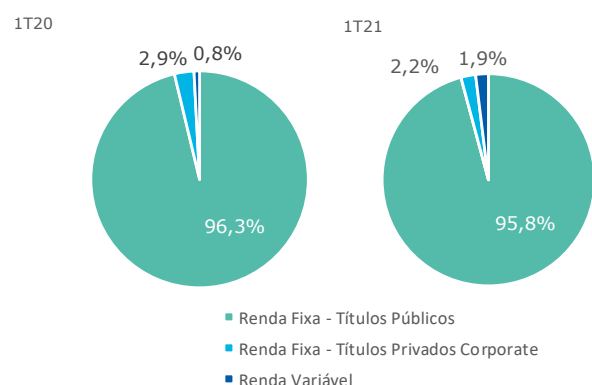
A carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos da CAIXA totalizou R\$ 272,5 bilhões em março de 2021, aumento de 22,8% em 12 meses. Esse saldo representa 19,0% do total de ativos, e garante a manutenção de uma tesouraria robusta e um patamar adequado de liquidez para a Instituição.

A elevação de R\$ 50,6 bilhões, em comparação ao mês de março de 2020 foi motivada pelo avanço de 19,4% em títulos disponíveis para negociação, de 31,5% em títulos disponíveis para venda, 1,1% nos títulos mantidos até o vencimento, 3,1% em *impairment* e 20,5% na carteira de instrumentos financeiros e derivativos.

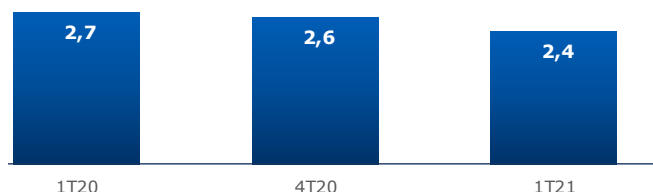
Valor em R\$ milhões	1T21	%	4T20	%	1T20	%
<b>TVM</b>	<b>270.526</b>	99,3	<b>244.142</b>	<b>99,3</b>	<b>220.261</b>	<b>99,3</b>
Títulos para Negociação	132.547	48,6	120.800	49,1	110.981	50,0
Títulos Disponíveis para Venda	118.675	43,6	103.942	42,3	90.233	40,7
Títulos Mantidos até o Vencimento	17.099	6,3	17.199	7,0	16.909	7,6
<i>Impairment</i>	2.206	0,8	2.200	0,9	2.138	1,0
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>1.973</b>	0,7	<b>1.785</b>	<b>0,7</b>	<b>1.637</b>	<b>0,7</b>
<b>TVM e Derivativos</b>	<b>272.499</b>	<b>100,0</b>	<b>245.927</b>	<b>100,0</b>	<b>221.898</b>	<b>100,0</b>

Em 31 de março de 2021, o saldo das debêntures alocadas na carteira da CAIXA registrou R\$ 2,4 bilhões, representando reduções da ordem de 9,7% em relação ao trimestre anterior e de 12,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Composição dos Saldos das Aplicações da Tesouraria em %



Estoque de Debêntures e Notas Promissórias da Carteira de TVM em R\$ bilhões

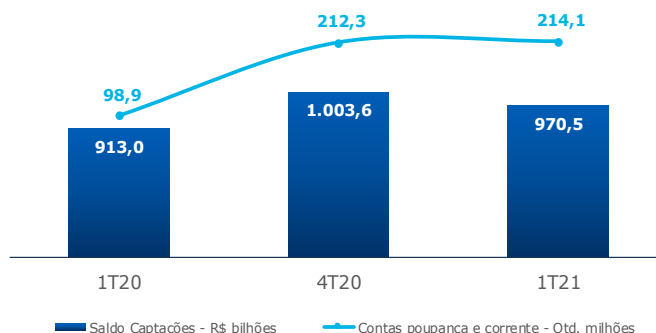


## Captações

As captações totais da CAIXA encerraram o trimestre com saldo de mais de R\$ 970,5 bilhões, crescimento de 6,3% em 12 meses. A relação entre as captações totais e a carteira de crédito correspondeu a 121,4%, em linha com a estratégia de alocação de ativos e passivos da Empresa.

O desempenho no saldo foi impactado, principalmente, pelos crescimentos, em 12 meses, de 14,8% em poupança, 29,0% em depósitos à vista e 6,7% em empréstimos e repasses; e compensado pelas reduções de 31,4% em letras e 20,2% em CDB.

**Captações e Contas**



Os depósitos totalizaram R\$ 587,5 bilhões em março de 2021, aumento de 9,5% em 12 meses. A poupança, com saldo de R\$ 368,5 bilhões, continua a ser a principal fonte de recursos da CAIXA. Ao final do período, a base da CAIXA totalizou 214,1 milhões de contas, incluindo as contas abertas para o recebimento do Auxílio Emergencial e do Saque Emergencial do FGTS.

Valor em R\$ milhões	1T21	4T20	Δ%	1T20	Δ%
Depósitos	<b>587.515</b>	619.413	-5,1	536.441	9,5
À Vista	<b>46.373</b>	57.314	-19,1	35.937	29,0
Poupança	<b>368.492</b>	389.771	-5,5	321.106	14,8
A Prazo	<b>160.146</b>	160.242	-0,1	168.468	-4,9
Outros Depósitos	<b>12.503</b>	12.086	3,5	10.929	14,4
Letras <sup>1</sup>	<b>33.857</b>	39.354	-14,0	49.322	-31,4
Emissões Internacionais	<b>2.958</b>	2.722	8,6	2.775	6,6
Empréstimos e Repasses	<b>346.195</b>	342.073	1,2	324.449	6,7
<b>Principais Itens de Captação</b>	<b>970.524</b>	<b>1.003.563</b>	<b>-3,3</b>	<b>912.987</b>	<b>6,3</b>

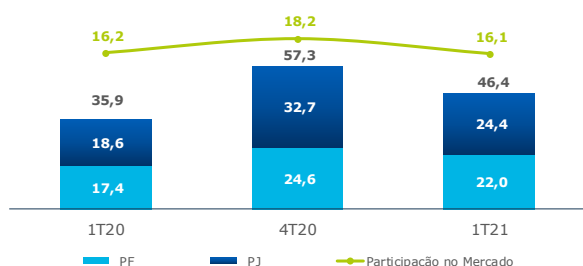
<sup>1</sup> Inclui letras de crédito imobiliário, hipotecárias, financeiras e de crédito de agronegócio.

## Depósitos à Vista

Os depósitos à vista totalizaram saldo de R\$ 46,4 bilhões em março de 2021, e 16,1% de participação no mercado. Os depósitos de pessoa jurídica atingiram saldo de R\$ 24,4 bilhões, aumento de 31,3% em 12 meses, e os depósitos de pessoa física atingiram R\$ 22,0 bilhões, aumento de 26,6% em relação a março de 2020.

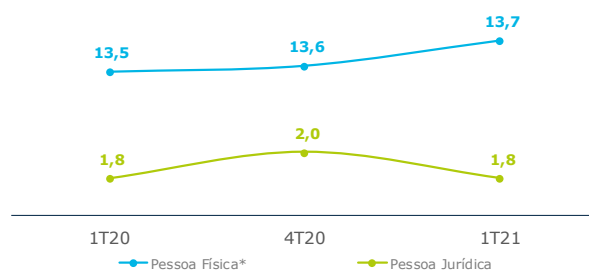
### Depósito à Vista

Saldo em R\$ bilhões e Participação em %



### Contas - Depósito à Vista

Quantidade em milhões



\* Série reprocessada desconsiderando as Contas CAIXA Fácil.

A base de contas correntes fechou o trimestre com 15,5 milhões, das quais 13,7 milhões de pessoa física e 1,8 milhões de contas pessoa jurídica.

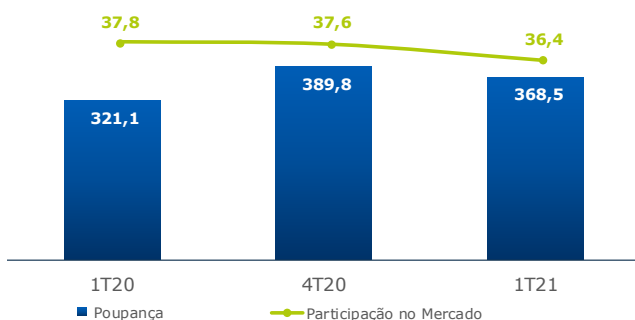
## Poupança

A poupança apresentou saldo de R\$ 368,5 bilhões em março de 2021, avanço de 14,8% em 12 meses. O crescimento, de R\$ 47,4 bilhões, em 12 meses, ainda reflete o impacto dos recursos creditados em razão do Auxílio Emergencial e do Saque Emergencial do FGTS, apesar da sazonal redução de saldo de poupança no primeiro trimestre quando comparado ao trimestre anterior. A base de contas poupança no final do 1T21 totalizou 198,6 milhões.

Esse resultado reforça a liderança da instituição no mercado de poupança, com 36,4% de participação, e proporciona para a CAIXA uma importante fonte de recurso para alavancar as contratações de crédito habitacional SBPE.

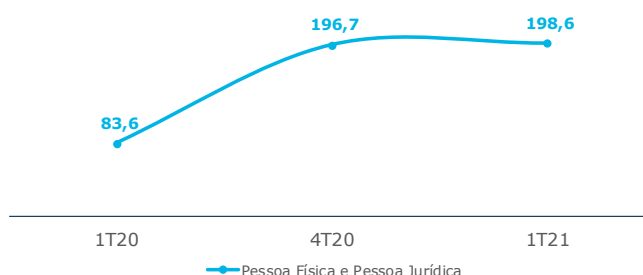
### Depósito em Poupança

Saldo em R\$ bilhões e Participação em %



### Contas - Poupança

Quantidade em milhões

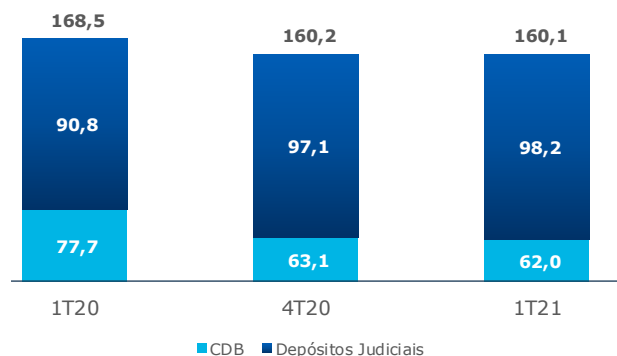


## Depósito a Prazo

Os depósitos a prazo totalizaram R\$ 160,1 bilhões em março de 2021. Os depósitos judiciais apresentaram evolução de 8,1% em 12 meses, totalizando R\$ 98,2 bilhões no final do ano. Por sua vez, o CDB apresentou um saldo de R\$ 62,0 bilhões e uma redução de 20,2% em relação a março de 2020.

### Depósito a Prazo

Saldo em R\$ bilhões



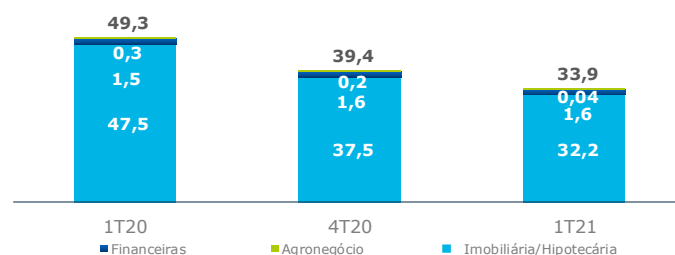
## Letras

Em março de 2021, as letras da CAIXA alcançaram saldo de R\$ 33,9 bilhões, redução de 14,0% no trimestre e participação no mercado de 5,6%. As letras imobiliárias e hipotecárias apresentaram saldo de R\$ 32,2 bilhões, as letras financeiras alcançaram R\$ 1,6 bilhão e as letras agrícolas R\$ 42,1 milhões.

A redução das captações em letras cumpre com a estratégia de *funding* da CAIXA, que pode optar por linhas de captação menos onerosas.

### Letras

Saldo em R\$ bilhões



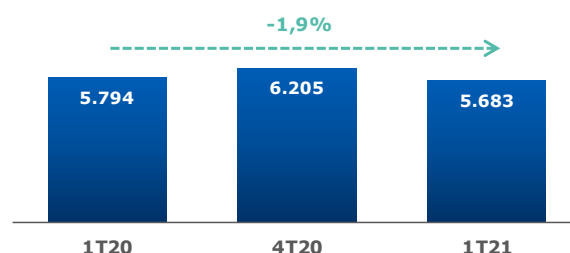


## Receita de Prestação de Serviços e Tarifas

No 1T21 as receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias registraram R\$ 5,7 bilhões e apresentaram redução de 1,9% em 12 meses, impactadas principalmente pela redução de 25,1% em convênios e cobrança, compensada pelos crescimentos de 376,3% em produtos de seguridade, 8,4% em operações de crédito e 4,8% em serviços de governo.

### RPS e Tarifas

Valores em R\$ milhões e variação em %



Na comparação trimestral, as receitas de prestação de serviço reduziram em 8,4%, impactadas principalmente pela diminuição de 13,7% em serviços de governo. Esse resultado ocorreu pela redução dos pagamentos de benefícios no 1T21 em comparação com o realizado no trimestre anterior.

Destaca-se no trimestre os crescimentos de 176,5% nas receitas com produtos de seguridade, 39,3% com operações de crédito e 2,1% em fundos de investimento.

Valor em R\$ milhões	1T21	4T20	Δ%	1T20	Δ%
Serviços de Governo	1.926	2.232	-13,7	1.838	4,8
Conta corrente <sup>1</sup>	1.131	1.418	-20,2	1.216	-7,0
Convênio e cobrança	681	718	-5,2	909	-25,1
Cartões de débito e crédito	614	800	-23,3	638	-3,8
Fundos de investimento	532	521	2,1	573	-7,2
Operações de crédito	564	405	39,3	520	8,4
Produtos de Seguridade	206	75	176,5	43	376,3
Outros	29	36	-18,8	56	-48,2
<b>Total</b>	<b>5.683</b>	<b>6.205</b>	<b>-8,4</b>	<b>5.794</b>	<b>-1,9</b>

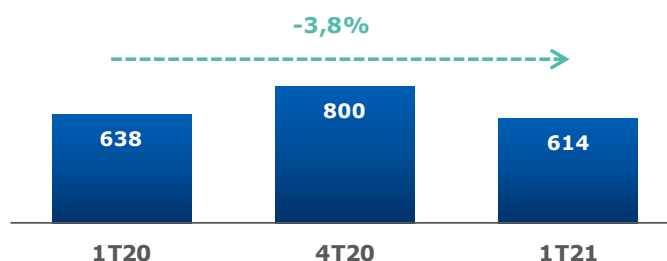
A seguir, detalhamos os principais itens na composição das receitas de prestação de serviços:

### Cartões

No 1T21 as receitas com cartões totalizaram R\$ 613,8 milhões, redução de 3,8% em relação ao mesmo período de 2020 e 23,3% em relação ao trimestre anterior.

### Cartões

Valores em R\$ milhões e variação em %



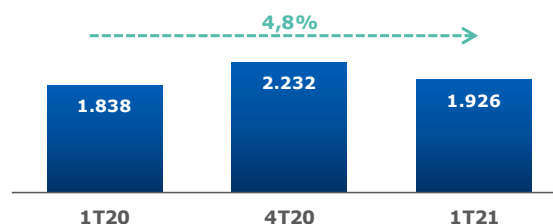


## Serviços de Governo

As receitas com serviços de governo alcançaram R\$ 1,9 bilhão no 1T21, crescimento de 4,8% em relação ao 1T20, com destaque para as receitas provenientes do Programa Saneamento para Todos, que somaram R\$ 126,5 milhões no período, um aumento de 87,8% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior.

### Serviços de Governo

Valores em R\$ milhões e variação em %

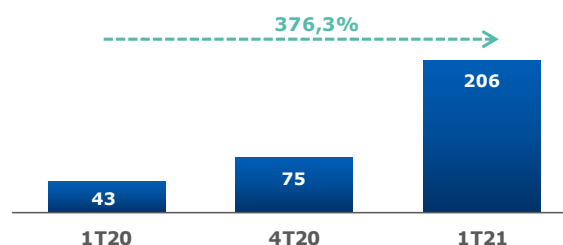


## Produtos de Seguridade

No primeiro trimestre, as receitas com produtos de seguridade totalizaram R\$ 206,1 milhões, aumento de 376,3% em relação mesmo período do ano anterior.

### Produtos de seguridade

Valores em R\$ milhões e variação em %



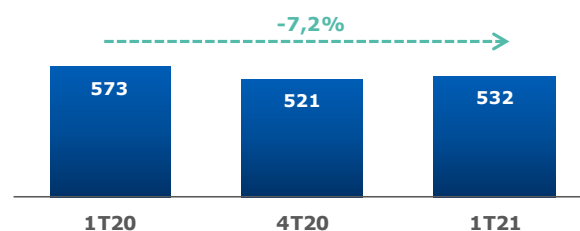
Na comparação com o 4T20 o crescimento registrou 176,5%, aumento nominal de R\$ 131,6 milhões.

### Fundos de Investimento

Valores em R\$ milhões e variação em %

## Fundos de Investimentos

As receitas provenientes da administração de fundos de investimento atingiram R\$ 531,5 milhões no 1T21, um aumento de 2,1% em comparação com o 4T20 e redução de 7,2% em 12 meses.

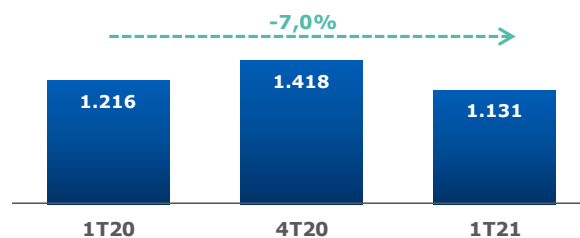


## Conta Corrente

As receitas com conta corrente, que incluem as rendas com tarifas bancárias, totalizaram R\$ 1,1 bilhão, redução de 7,0% em comparação com o 1T20 e de 20,2% em comparação com o 4T20.

### Conta Corrente

Valores em R\$ milhões e variação em %



## Transações

A CAIXA vem aprimorando seus meios de pagamentos digitais e disponibilizou aos usuários a opção de realizarem transações por meio de *QR Code* e cartão virtual, protegendo os clientes do COVID-19 mediante o distanciamento social. Primeira colocada dentre os grandes bancos, a CAIXA alcançou o número de 46,9 milhões de chaves cadastradas no PIX desde o lançamento do novo serviço. Somente no 1T21, foram cadastradas 20,8 milhões de novas chaves. No 1T21 foram realizadas 180,8 milhões de transações, movimentando no período o volume financeiro R\$ 93,1 bilhões.

No primeiro trimestre foram realizadas 4,0 bilhões de transações, crescimento de 28,8% em doze meses. Desse total, 2,4 bilhões de transações foram realizadas no *internet banking* e *smartphones*. Somente no *mobile banking* foram realizadas 2,1 bilhões de transações no ano, aumento de 84,1% em relação ao 1T20, enquanto que nas agências e pontos de atendimento foram 34,3 milhões de transações, recuo de 50,3% em 12 meses.

Em milhões	1T21	4T20	Δ%	1T20	Δ%
Celular - Smartphone	2.094	2.254	-7,1	1.137	84,1
Internet Banking	288	318	-9,6	289	-0,4
Salas de Autoatendimento	661	736	-10,2	604	9,5
Lotéricos <sup>1</sup>	681	477	42,6	758	-10,1
Banco 24h e Compartilhamento BB	139	160	-13,3	157	-12,0
Correspondentes CAIXA AQUI	74	75	-1,3	66	11,3
Agências e PA (Posto de Atendimento)	34	44	-22,6	69	-50,3
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	2	3	-28,4	5	-53,9
<b>Total de Transações</b>	<b>3.972</b>	<b>4.068</b>	<b>-2,3</b>	<b>3.085</b>	<b>28,8</b>

1- Excluem Jogos.

## Despesas Administrativas

A CAIXA busca, continuamente a eficiência com redução de custos na execução dos processos, produtos e serviços, por meio de otimização tecnológica, racionalização da ocupação dos edifícios administrativos, adequação do quadro de pessoal, revisão dos patrocínios e melhoria dos processos operacionais.

A redução de 19,9% apresentada no trimestre, nas despesas administrativas é, em parte, reflexo do controle dos custos administrativos e está em linha com as ações de otimização de pessoal e espaços que vem sendo executados.

A Instituição através do processo de otimização de espaços e devolução de prédios administrativos, entregou 44 imóveis, entre alienações e devoluções de espaços, em todas as regiões do país, e alcançou a marca de R\$ 119,0 milhões no trimestre em economia acumulada em aluguel e despesas administrativas (água, energia, IPTU, condomínio, serviços de apoio e de manutenção predial).

### Despesas de Pessoal

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 5,4 bilhões no 1T21, redução de 17,1% em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o 1T20, houve aumento de 3,5% nas referidas despesas.

A CAIXA continuamente toma medidas que visam reforçar a estratégia de redução de custos e favorecer o equilíbrio do custeio de despesas de pessoal, sempre levando em conta a qualidade do atendimento à população brasileira.

Atualmente, a CAIXA conta com 81,9 mil empregados em seu quadro funcional.

Visando fortalecer o atendimento aos clientes e beneficiários dos programas sociais, no dia 17 de março de 2021, foi anunciada a ampliação do número de empregados e terceirizados. São 7.704 postos em contratação, sendo 2.766 empregados, 1.162 estagiários, 2.320 vigilantes e 1.456 recepcionistas.

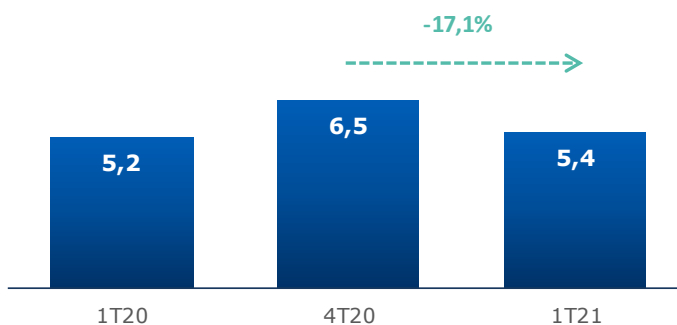
Está em curso a contratação de 566 empregados, com foco no Norte e Nordeste em razão da abertura de novas unidades do banco, além de 87 técnicos em Tecnologia da Informação a serem lotados no Distrito Federal. No 1T21, já foram admitidos 211 empregados.

## Outras Despesas Administrativas

No 1T21, as outras despesas administrativas totalizaram R\$ 2,6 bilhões, redução de 25,1% no trimestre consequência da redução de 45,1% com processamento de dados; 40,8% em serviços de transporte de valores; 81,6% em propaganda, publicidade e promoções; 18,2% em amortização/depreciação; 48,5% em comunicações; e 28,1% Vigilância e Segurança.

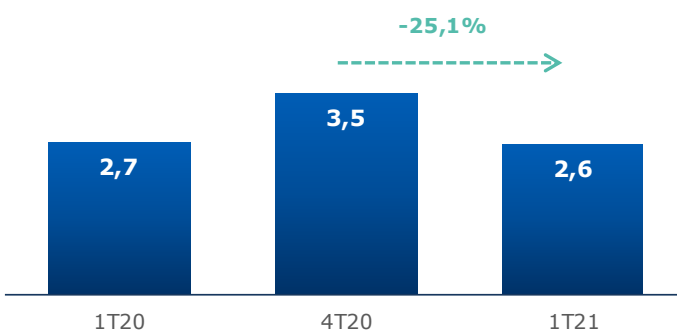
## Despesas de Pessoal

Valores em R\$ bilhões e variação em %



## Outras Despesas Administrativas

Valores em R\$ bilhões e variação em %



Valor em R\$ milhões	1T21	4T20	Δ%	1T20	Δ%
<b>Estruturais</b>	<b>1.042</b>	<b>1.275</b>	<b>-18,3</b>	<b>1.171</b>	<b>-11,0</b>
Manutenção e Conserv. de Bens	203	264	-23,1	307	-33,7
Aluguel e Arrendamento de Bens	379	372	2,0	372	1,9
Vigilância e Segurança	215	299	-28,1	218	-1,5
Comunicações	94	182	-48,5	128	-26,7
Material	36	41	-10,6	28	30,1
Água e Energia	115	118	-2,2	119	-3,2
<b>Outras</b>	<b>1.590</b>	<b>2.240</b>	<b>-29,0</b>	<b>1.491</b>	<b>6,7</b>
Processamento de Dados	311	566	-45,1	403	-22,8
Serviços de Terceiros	254	235	8,1	242	4,8
Serviços de Transporte de Valores	228	385	-40,8	175	30,6
Amortizações / Depreciações	413	505	-18,2	345	19,9
Propaganda, Publicidade e Promoções	31	168	-81,6	11	190,5
Serviços Especializados	164	191	-14,0	135	21,8
Sistema Financeiro	108	116	-6,6	116	-6,4
Outros	81	75	9,0	66	23,8
<b>Outras Despesas Administrativas</b>	<b>2.633</b>	<b>3.515</b>	<b>-25,1</b>	<b>2.662</b>	<b>-1,1</b>

## Eficiência Operacional

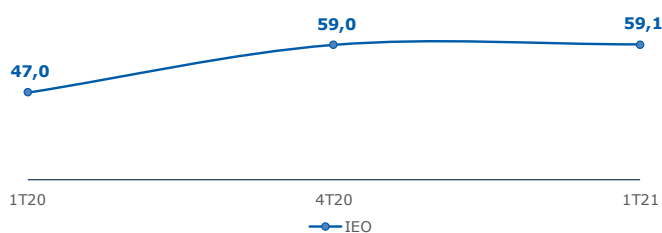
O índice de eficiência operacional da CAIXA registrou 59,1% em março de 2021, aumento de 0,14 p.p. em relação ao trimestre anterior.

O índice de cobertura das despesas administrativas atingiu 67,0% mesmo patamar do trimestre anterior.

O Índice de cobertura das despesas de pessoal, que mede a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, registrou 102,1% no final do primeiro 1T21.

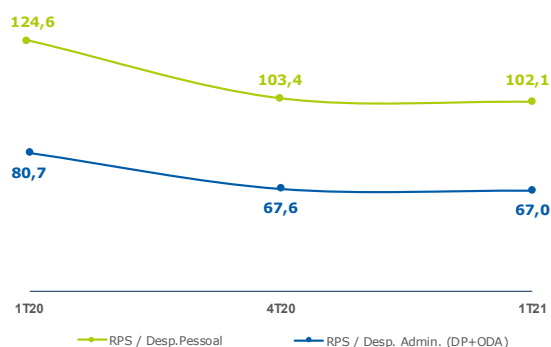
Com o avanço das ações de otimização da estrutura da CAIXA e controle de despesas, a expectativa é que esses indicadores apresentem melhorias de forma gradual.

Índice de Eficiência Operacional\*  
em %



\*Eficiência Operacional= (Despesa de Pessoal + Outras Despesas Administrativas)/ (Resultado Bruto da Intermediação Financeira - Prov. para Dev. Duvidosos - Oper. Venda e Transf. de Ativos Financeiros + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Coligadas. e Controladas + Outras Rec. e Desp. Operacionais)

Índice de Cobertura - Administrativa e de Pessoal  
em %



## Gerenciamento de Risco e do Capital

O Banco Central do Brasil divulgou, em 2013, as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.192 e 4.193, que normatizam no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras, introduzindo novos conceitos ao Patrimônio de Referência (PR) e aos requerimentos mínimos de capital.

Nesse mesmo ano, por meio da Resolução CMN nº 4.280, foram definidas as regras para composição do Conglomerado Prudencial. Desde janeiro de 2015, a apuração das parcelas de capital e dos requerimentos mínimos é feita com base no Conglomerado Prudencial.

A estrutura de gerenciamento de capital e o processo interno de avaliação da adequação de capital (Icaap) encontram-se implementados na CAIXA em conformidade com as novas diretrizes de estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017.

Em março de 2021, os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) totalizaram R\$ 577,2 bilhões e o Patrimônio de Referência (PR) fechou em R\$ 101,4 bilhões.

Dessa forma, os índices de Capital Principal, Nível I e Basileia marcaram 12,7%, 13,0% e 17,6%, mantendo-se acima do mínimo regulatório.

Patrimônio de Referência (valor em R\$ milhões)	1T21	4T20	Δ%	1T20	Δ%
Patrimônio de Referência - PR	101.393	101.856	-0,5%	95.821	5,8%
Nível I	75.237	72.475	3,8%	66.378	13,3%
Capital Principal	73.524	70.762	3,9%	64.665	13,7%
Capital Complementar	1.713	1.713	0,0%	1.713	0,0%
Nível II	26.156	29.381	-11,0%	29.443	-11,2%
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	577.166	578.085	-0,2%	513.198	12,5%
Índice de Capital Principal (Capital Principal/RWA)	12,7%	12,2%	0,5 p.p.	12,6%	0,1 p.p.
Índice de Capital de Nível I (Nível I/RWA)	13,0%	12,5%	0,5 p.p.	12,9%	0,1 p.p.
Índice de Basileia (PR/RWA)	17,6%	17,6%	-0,1 p.p.	18,7%	-1,1 p.p.

A fim de garantir o cumprimento dos requerimentos mínimos de capital, conforme exigências regulatórias e prudenciais previstas no Acordo de Basileia III, a CAIXA tem implementado medidas para reforço da sua estrutura de capital, como redução de despesas, ajuste dos processos de alocação de capital, utilização da métrica do Retorno Ajustado ao Risco no Capital (RAROC) para gestão da carteira de crédito, ampliação da margem de contribuição dos produtos e serviços, ajuste de benefícios pós emprego para equacionamento do passivo atuarial, disseminação da cultura de risco, entre outras. Os resultados acima confirmam a efetividade dessas ações.

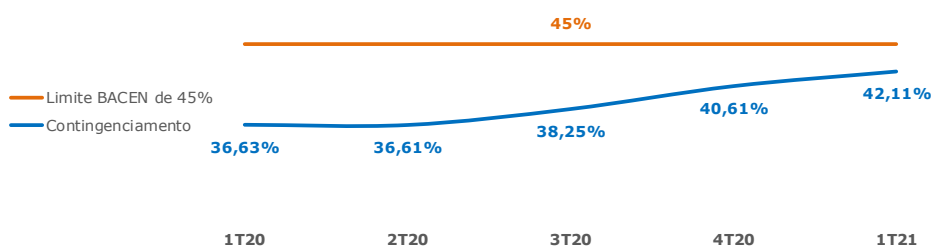
O índice de imobilização foi de 12,3%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN nº 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50%.

Capital Imobilizado (Valor em R\$ milhões)	1T21	4T20	Δ%	1T20	Δ%
(A) Ativo Permanente Ajustado	12.453	12.283	1,4%	10.501	18,6%
(B) Patrimônio de Referência	101.393	101.856	-0,5%	95.821	5,8%
(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)	12,3%	12,1%	0,2 p.p.	11,0%	1,3 p.p.

## Gerenciamento de Capital

As exposições da CAIXA com o Setor Público, considerando as operações não garantidas pela União, foi de 42,1% do Patrimônio de Referência em março de 2021. De acordo com a Resolução CMN nº 4.589/2017, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.

### Patrimônio de Referência e contingenciamento



Mais informações podem ser consultadas no Relatório de Pilar 3 da CAIXA disponível em <http://www.caixa.gov.br>, menu Sobre a CAIXA, Relação com Investidores, Informações Financeiras, Gerenciamento de Riscos, Relatórios, Gerenciamento de Riscos e Capital CAIXA.

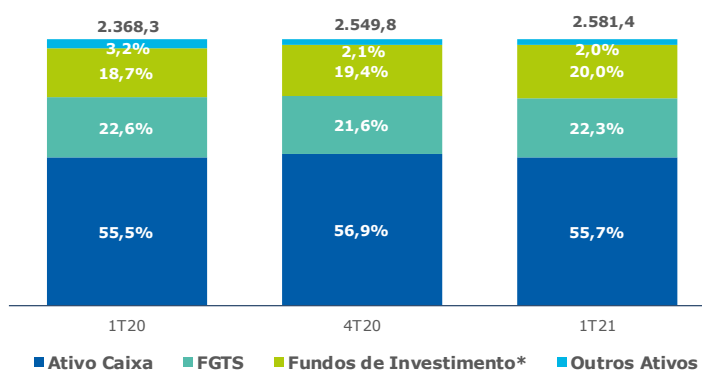
## Ativos Administrados

Em março de 2021, a CAIXA possuía R\$ 2,6 trilhões de ativos administrados, aumento de 9,0% em 12 meses, impulsionados, principalmente, pelo avanço de 9,3% nos ativos próprios.

Dentre os R\$ 1,1 trilhão de recursos de terceiros geridos pela CAIXA, destacam-se os recursos do FGTS, com saldo de R\$ 575,9 bilhões e os fundos de investimentos, com R\$ 515,6 bilhões, aumentos de 7,7% e 16,6%, respectivamente, se comparado a março de 2020.

### Ativos Administrados

Valor em bilhões e participação em %



\* Excluem Carteiras de Fundos e Programas, FI de FIC e FI FGTS.

## Fundos de Investimento e Carteiras Administradas

No 1T21, a CAIXA era responsável pela administração de R\$ 678,5 bilhões em fundos de investimento e carteiras administradas, apresentando um crescimento de 5,8% no trimestre e 15,1% em 12 meses.

Os fundos de rede e de não rede somavam R\$ 538,8 bilhões, ante R\$ 518,0 bilhões verificados em dezembro de 2020, representando alta de 4,0% no trimestre; em 12 meses esses apresentaram 12,1% de crescimento.

Valores em R\$ milhões	1T21	4T20	Δ%	1T20	Δ%
<b>Fundos de Rede e Não Rede</b>	<b>538.789</b>	<b>518.002</b>	<b>4,0</b>	<b>480.497</b>	<b>12,1</b>
Rede	267.125	254.430	5,0	242.261	10,3
Não Rede	271.664	263.572	3,1	238.236	14,0
<b>Carteiras Administradas</b>	<b>139.685</b>	<b>123.447</b>	<b>13,2</b>	<b>109.012</b>	<b>28,1</b>
Sociais	137.896	121.645	13,4	107.238	28,6
Comerciais	969	978	-0,9	922	5,1
RPPS	820	825	-0,5	851	-3,6
<b>Fundos de Inv. e Carteiras Adm.</b>	<b>678.474</b>	<b>641.449</b>	<b>5,8</b>	<b>589.509</b>	<b>15,1</b>

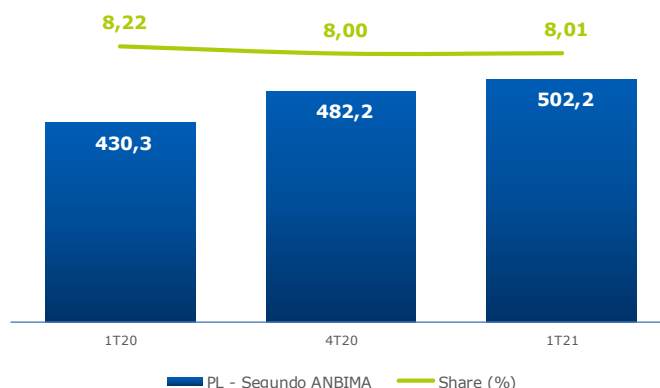
Fonte: Custodiantes.

\* Alteração na apresentação das informações de fundos para não considerar os recursos administrados de fundos e carteiras que recebem aplicações de outros fundos e carteiras (dupla contagem).

Ao final de março de 2021, a CAIXA administrava 8,0% do patrimônio líquido total dos fundos do mercado, segundo critérios da ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, ocupando a quarta posição do ranking de administradores de recursos.

O patrimônio líquido dos fundos e carteiras totalizou R\$ 502,2 bilhões, crescimento de 16,7% em 12 meses e 4,1% no trimestre.

### Fundos de Investimento



Fonte: Ranking de Administradores de Fundos de Investimento - ANBIMA

## Cartão de Crédito e Débito

No 1T21, os clientes dos cartões CAIXA realizaram 929,0 milhões de transações, 8,8% acima do realizado no mesmo período do ano anterior, representando um volume financeiro de R\$ 65,8 bilhões, decorrente da utilização dos 215,1 milhões de cartões da base.

Cartões*	1T21	4T20	Δ%	1T20	Δ%
Quant. de Cartões** (em milhões)	<b>215,1</b>	209,0	2,9	111,8	92,4
Quant. de Transações*** (em milhões)	<b>929,0</b>	1.150,8	-19,3	853,9	8,8
Valor das Transações (R\$ milhões)	<b>65.833,3</b>	94.741,9	-30,5	56.005,4	17,5

\* Considera cartões de débito virtuais.

\*\* Quantidade de cartões no fim do período.

\*\*\* Transações acumuladas.

A base de cartões de crédito da CAIXA era composta por 5,8 milhões de plásticos no final do primeiro trimestre, que realizaram 90,1 milhões de transações no período, totalizando R\$ 11,0 bilhões.

<b>Cartões de Crédito</b>	<b>1T21</b>	<b>4T20</b>	<b>Δ%</b>	<b>1T20</b>	<b>Δ%</b>
Quant. de Cartões** (em milhões)	<b>5,8</b>	5,8	-0,3	6,9	-16,0
Quant. de Transações*** (em milhões)	<b>90,1</b>	97,8	-7,9	101,9	-11,6
Valor das Transações (R\$ milhões)	<b>11.030,2</b>	12.489,7	-11,7	11.431,4	-3,5

\*\* Quantidade de cartões no fim do período.

\*\*\* Transações acumuladas.

Os cartões de débito registraram 838,9 milhões de operações no 1T21, alta de 11,6% em relação ao apresentado no mesmo período do ano anterior, que totalizaram o valor de R\$ 54,8 bilhões. A base desses cartões somou 209,3 milhões de unidades, crescimento de 99,5% em relação a março de 2020.

<b>Cartões de Débito*</b>	<b>1T21</b>	<b>4T20</b>	<b>Δ%</b>	<b>1T20</b>	<b>Δ%</b>
Quant. de Cartões** (em milhões)	<b>209,3</b>	203,2	3,0	104,9	99,5
Quant. de Transações*** (em milhões)	<b>838,9</b>	1.052,9	-20,3	751,9	11,6
Valor das Transações (R\$ milhões)	<b>54.803,1</b>	82.252,2	-33,4	44.574,1	22,9

\* Considera cartões de débito virtuais.

\*\* Quantidade de cartões no fim do período.

\*\*\* Transações acumuladas.

## Contato

Relações com Investidores: [relacoes.investidores@caixa.gov.br](mailto:relacoes.investidores@caixa.gov.br)

## Sobre a CAIXA Econômica Federal

A CAIXA é o maior banco brasileiro em número de clientes, responsável por 36,4% de depósito em poupança no Brasil e 68,2% do crédito habitacional. A Empresa possui capilaridade sem igual, com presença em mais de 99% dos municípios do País. A CAIXA é o Banco de todos os brasileiros.

Para mais informações, visite [www.caixa.gov.br/sobre-a-caixa/relacoes-com-investidores/](http://www.caixa.gov.br/sobre-a-caixa/relacoes-com-investidores/).



**CAIXA**

O BANCO DE TODOS OS BRASILEIROS